

Emotional Intelligence

Education, Inclusion,
Development



Inteligência Emocional

Educação, Inclusão,
Desenvolvimento

Fevereiro 2019 February 21-23 · Bragança · Portugal

1st International Congress · 3rd International Seminar
I Congresso Internacional · III Seminário Internacional

Book of Abstracts

Livro de Resumos



1st International Congress
3rd International Seminar

I Congresso Internacional
III Seminário Internacional

Título: I Congresso Internacional em Inteligência Emocional
III Seminário Internacional em Inteligência Emocional
Book of Abstracts
Livro de Resumos

Editores: Maria Augusta Romão da Veiga Branco – Instituto Politécnico de Bragança
Clarisse Pais – Instituto Politécnico de Bragança

Design: Serviços de Imagem do IPB

Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia – 5300-253 Bragança – Portugal
Data de edição: fevereiro de 2019

ISBN: 978-972-745-255-2

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/18553>

"Comer o quê?" - Relação entre a vivência afectivo-sexualidade e Índice de Massa Corporal

"Eating what?" - Relationship between affective-sexuality experience and Body Mass Index

Filomena Pereira
Universidade do Porto, Portugal

Ricardo de Castro
Maria Augusta Veiga-Branco
Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A sexualidade apresenta-se como uma necessidade básica humana, sendo a iniciação e a frequência da atividade sexual, indicadores de desenvolvimento humano. A literatura aponta que pessoas obesas ou com excesso de peso, autoreportam menos parceiros sexuais, elevado Índice de Massa Corporal (IMC) relaciona-se com reduzida frequência de atividade sexual e menor probabilidade das pessoas se tornarem sexualmente ativas. Assim, o trabalho apresenta como objetivo conhecer a perspetiva epidemiológica relativamente ao início da atividade sexual, número de parceiros sexuais e o IMC. Foi realizado um estudo exploratório de carácter quantitativo envolvendo uma amostra de 218 pacientes de ambos os géneros (68,3% mulheres e 31,7% homens) com idade compreendidas 18 e 65 anos, com diferentes categorias de IMC. Os dados foram recolhidos em vários hospitais do centro e norte do país. Os resultados revelam uma correlação negativa com significado estatístico, entre a Idade da Primeira Relação Sexual e o número de parceiros sexuais ($\rho = -,176^{**}$; $\alpha = ,002$) e o número de parceiros sexuais e o IMC ($\rho = -,252^{**}$; $\alpha = ,000$). Por oposição, o número de parceiros sexuais apresenta correlação positiva e altamente significativa ($\rho = ,340^{**}$; $\alpha = ,000$) com o nível de Habilitações Literárias/Profissionais. Verifica-se que a variável IMC estabelece duas correlações negativas, que apesar de serem fracas são altamente significativas: estabelece uma correlação negativa com Número de parceiros sexuais ($\rho = -,252^{**}$; $\alpha = ,000$), e correlação negativa entre o IMC e o nível de Habilitações Literárias/Profissionais ($\rho = -,352^{**}$; $\alpha = ,000$). Corroborando a literatura apresentada, o número de parceiros sexuais tenderá a ser tanto menor quanto mais elevado for o IMC, pessoas com obesidade e excesso de peso auto reportarem menor número de parceiros sexuais em comparação com pessoas com normopeso. Pessoas com maior nível de habilitações literárias têm tendencialmente mais parceiros sexuais. É igualmente sugestivo de que, a variabilidade do aumento do IMC ocorre com a diminuição não só do número de parceiros como também com o nível de habilitações.

Palavras-chave: iniciação sexual, frequência sexual, IMC.

Abstract

The sexuality presents itself a human necessity, being the initiation and the frequency of the sexual activity indicative of human development. The literature points which obese persons or with excess weight, report back less sexual partners, elevated Body Mass Index (BMI) relates to reduced frequency of sexual activity and less probability of the persons they become sexually active. So the objective of the present study is to know the epidemiologic perspective relative to the beginning of the sexual activity, number of sexual partners and the BMI. It was carried an exploratory study of quantitative character involving a sample of 218 patients of both types (68,3 % women and 31,7 % men) with age understood 18 and 65 years, with different categories of BMI. The data were gathered in several hospitals of the centre and north of the country. The results reveal a negative correlation with statistical meaning, between the Age of the First Sexual Relation and the number of sexual partners ($\rho - 176^{**}$; $\alpha, 002$) and the number of sexual partners and the BMI ($\rho - 252^{**}$; $\alpha, 000$). For opposition, the number of sexual partners presents positive and highly significant correlation ($\rho, 340^{**}$; $\alpha, 000$) with the level of Literacy / professional Competences. One checks that the variable BMI establishes two negative correlations, which despite of being weak are highly significant: it establishes a negative correlation with Number of sexual partners ($\rho - 252^{**}$; $\alpha, 000$), and negative correlation between the BMI and the level of Literacy Competences/Professional ($\rho - 352^{**}$; $\alpha, 000$). Corroborating the presented literature, the number of sexual partners will have a tendency to be so much smaller as more elevated will be the BMI, persons with obesity and excess weight report a smaller number of sexual partners in comparison with persons with normopeso (normal weight). Persons with bigger level of literacy competences tend to have more sexual partners. It is equally suggestive of that, the variability of the increase of the BMI takes place with the reduction not only of the number of partners just as with the competences level.

Keywords: sexual initiation, sexual frequency, BMI.

